

A RELEVÂNCIA CONTEMPORÂNEA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Karoline Galvão Pereira Paiva¹;

<https://orcid.org/0000-0001-8713-7111>

Ana Patrícia Lemos da Silva²;

Discente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC, Ceará.

Auriane Ferreira Lima³;

<http://lattes.cnpq.br/4363750941769385>

Alicia de Lima da Silva⁴;

Discente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC, Ceará.

Gilsene Caroline Ponte de Macêdo⁵;

<http://lattes.cnpq.br/9285886617756057>

Joelita de Alencar Fonseca Santos⁶;

<https://orcid.org/0000-0003-0126-465X>

Carla Giovanna de Alencar Fonseca Cipriano⁷;

<https://orcid.org/0000-0001-9962-2122>

Pedro Homero Gomes de Sousa⁸;

<https://orcid.org/0000-0002-3521-4223>

Amanda Castro e Silva⁹;

Docente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/4710881376840968>

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira¹⁰.

Docente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

Doutorando em Enfermagem pela UNILAB, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

RESUMO: Esta reflexão teórica examina a relevância duradoura da teoria ambientalista de Florence Nightingale na prática contemporânea de enfermagem. O objetivo é explorar como os princípios de Nightingale, que destacam a importância de um ambiente saudável para a recuperação dos pacientes, continuam a informar e melhorar os cuidados de enfermagem

modernos. A teoria ambientalista de Florence Nightingale permanece como uma base fundamental na prática de enfermagem, enfatizando o papel vital de um ambiente de apoio na recuperação dos pacientes. Esta reflexão destaca a importância de integrar a abordagem holística de Nightingale nos cuidados de enfermagem contemporâneos. Ao focar em elementos-chave como ventilação adequada, limpeza e controle do ruído, os princípios de Nightingale contribuem para uma recuperação mais rápida e melhores resultados para os pacientes. Sua ênfase em um ambiente limpo e bem gerido está alinhada com as práticas modernas, mostrando que esses princípios não apenas melhoram a saúde dos pacientes, mas também aumentam a satisfação dos profissionais de saúde. Esta análise reafirma a relevância dos ensinamentos de Nightingale e defende sua contínua incorporação na educação e prática de enfermagem. O legado de Nightingale ilustra que o cuidado de enfermagem eficaz requer uma abordagem abrangente que combina evidências científicas com cuidados centrados no paciente, garantindo que todas as dimensões das necessidades do paciente sejam atendidas.

PALAVRAS-CHAVE: Florence Nightingale. Teoria Ambientalista. Prática De Enfermagem. Cuidado Holístico. Recuperação do Paciente. Educação Em Enfermagem.

THE CONTEMPORARY RELEVANCE OF FLORENCE NIGHTINGALE'S ENVIRONMENTAL THEORY IN NURSING PRACTICE

ABSTRACT: This theoretical reflection examines the enduring relevance of Florence Nightingale's environmental theory in contemporary nursing practice. The aim is to explore how Nightingale's principles, emphasizing the significance of a healthy environment for patient recovery, continue to inform and enhance modern nursing care. Florence Nightingale's environmental theory remains a cornerstone of nursing practice, emphasizing the vital role of a supportive environment in patient recovery. This reflection underscores the importance of integrating Nightingale's holistic approach into contemporary nursing care. By focusing on key elements such as proper ventilation, cleanliness, and minimal noise, Nightingale's principles contribute to faster recovery and improved patient outcomes. Her emphasis on a clean, well-managed environment aligns with modern practices, showing that these principles not only enhance patient health but also boost healthcare professionals' satisfaction. This analysis reaffirms the relevance of Nightingale's teachings and advocates for their continued incorporation into nursing education and practice. Nightingale's legacy illustrates that effective nursing care requires a comprehensive approach that blends scientific evidence with compassionate, patient-centered care, ensuring that all dimensions of a patient's needs are met.

KEY-WORDS: Florence Nightingale. Environmental Theory. Nursing Practice. Holistic Care. Patient Recovery. Nursing Education.

INTRODUÇÃO

Florence Nightingale deixou um legado duradouro que continua a influenciar profundamente a profissão de enfermagem. Seus ensinamentos, que datam de mais de 200 anos, permanecem tão pertinentes hoje quanto na época em que foram formulados. A influência de Nightingale na enfermagem vai além das práticas clínicas; ela moldou a forma como entendemos o cuidado e a cura, promovendo uma visão holística que integra todos os aspectos do bem-estar humano.

A visão de Nightingale sobre o cuidado vai além da simples aplicação de terapias. Ela introduziu o conceito de que a cura envolve a harmonia entre o corpo, a mente e o espírito, enfatizando a importância de um ambiente propício para a recuperação. Nightingale argumentava que, enquanto a terapêutica pode ser constantemente aplicada para tratar sintomas, a cura verdadeira é mais complexa e nem sempre alcançável. Essa abordagem reflete a necessidade de tratar não apenas os sintomas físicos, mas também considerar as dimensões mais amplas do bem-estar do paciente (MEDEIROS et al., 2015).

No contexto do cuidado, Nightingale inovou ao destacar a importância de fatores ambientais na saúde dos pacientes. Ela incorporou elementos como cores, luz, música, animais de estimação, exercícios e flores em suas práticas, enfatizando que um ambiente saudável é fundamental para o processo de cura. Esta visão reafirma os princípios da teoria ambientalista, que considera o impacto do ambiente na recuperação e no bem-estar geral dos indivíduos (HADDAD; SANTOS, 2011).

A prática da enfermagem, segundo Nightingale, deve ser holística, abrangendo todas as facetas do paciente durante o encontro de cuidado. Para alcançar isso, é essencial que o enfermeiro compreenda a si mesmo e esteja consciente de suas próprias emoções e limitações. Esse autoconhecimento é fundamental para que o enfermeiro possa oferecer um cuidado mais completo e atento às necessidades físicas e emocionais dos pacientes (MEDEIROS et al., 2015).

A abordagem holística proposta por Nightingale exige que os enfermeiros considerem não apenas a dimensão física, mas também o contexto ambiental e social em que o cuidado é prestado. A aplicação desses princípios pode transformar a prática de enfermagem, oferecendo um cuidado mais integrado e sensível às necessidades individuais dos pacientes.

Atualmente, os enfermeiros enfrentam o desafio de traduzir os ideais de Florence Nightingale em práticas concretas. Isso envolve o uso de pensamento crítico e evidências científicas para fornecer cuidados que sejam ao mesmo tempo humanos e competentes. Diante das mudanças globais e dos desafios contemporâneos, é crucial que os profissionais da enfermagem mantenham uma abordagem crítica e adaptativa para garantir a eficácia do cuidado.

A importância da visão de Nightingale não se limita ao passado; seus conceitos continuam a influenciar profundamente a ciência da enfermagem e a prática clínica. A integração dos princípios de Nightingale com as práticas contemporâneas é essencial para o avanço da enfermagem crítica, promovendo uma abordagem que valoriza tanto o ambiente quanto a totalidade do paciente.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é refletir sobre a contribuição duradoura de Florence Nightingale para a enfermagem crítica, examinando como seus princípios ainda ressoam e se aplicam na prática de enfermagem atual. Através dessa reflexão, buscamos evidenciar como a visão de Nightingale pode continuar a inspirar e guiar os enfermeiros na prestação de cuidados mais integrados e holísticos.

Relembrando um pouco da história da precursora da enfermagem

Florence Nightingale, nascida em 1820 em uma família nobre britânica, recebeu uma educação formal abrangente que incluía estudos em diversos idiomas, filosofia, matemática e religião. Desde jovem, ela foi profundamente influenciada pelos valores e princípios que moldaram sua visão de vida. Devota e comprometida, Nightingale decidiu dedicar sua vida a um trabalho que considerava uma missão divina. Seu engajamento e vocação a levaram a se tornar uma pioneira da enfermagem, sendo amplamente reconhecida como a “dama da lâmpada” devido ao seu papel crucial durante a Guerra da Crimeia. Essa designação reflete não apenas sua dedicação ao cuidado dos doentes, mas também seu compromisso em melhorar as condições de saúde dos pacientes em situações adversas.

Durante a Guerra da Crimeia, em 1854, Florence Nightingale voluntariou-se para liderar um grupo de 38 mulheres no tratamento de soldados feridos. Ela organizou um hospital de campanha que atendeu mais de 1.500 soldados, introduzindo métodos inovadores de cuidado. A taxa de mortalidade dos soldados foi reduzida de 40% para 2% devido à sua abordagem sistemática e eficiente. Nightingale concentrou-se na organização dos cuidados e na garantia de condições adequadas de atendimento, enfrentando desafios significativos, como a burocracia e a necessidade de requisitar materiais essenciais, alimentos, leitos e produtos de higiene pessoal, além de assegurar a limpeza rigorosa do ambiente hospitalar (MEDEIROS et al., 2015).

O impacto de Florence Nightingale na enfermagem transcendeu suas realizações na Guerra da Crimeia. Ela é amplamente reconhecida como a fundadora da fase profissional da enfermagem, marcando a transição da era pré-profissional para a era profissional. Em reconhecimento ao seu trabalho inovador e ao impacto significativo na prática de enfermagem, Nightingale recebeu um prêmio do governo britânico. Ela utilizou os recursos recebidos para fundar a primeira escola de enfermagem no Hospital St. Thomas, em 1860. Esta instituição foi pioneira na formalização da educação em enfermagem e estabeleceu as bases para a formação profissional na área (HADDAD; SANTOS, 2011).

As bases do ensino na escola de enfermagem fundada por Nightingale foram fortemente influenciadas por suas experiências práticas durante a guerra e pelo Instituto de Diaconisas de Kaiserswerth, na Alemanha. Neste instituto, Nightingale aprendeu sobre disciplina, religiosidade e a divisão do ensino por classes sociais. Adicionalmente, suas observações e estudos com as Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo no Hôtel Dieu em Paris foram cruciais. Ela estudou a assistência e administração de cuidados aos doentes, aplicou questionários e aprofundou seus conhecimentos para aprimorar a prática de enfermagem e a administração hospitalar (MEDEIROS et al., 2015).

Florence Nightingale também desempenhou um papel pioneiro na integração da pesquisa científica na prática de enfermagem. Ela foi membro da Sociedade Real de Estatística Britânica e da Sociedade Americana de Estatística, destacando-se como a primeira enfermeira a basear sua prática em investigações científicas detalhadas. A utilização de dados e evidências científicas para fundamentar suas reformas foi um aspecto crucial de sua abordagem inovadora. Nightingale demonstrou que a prática de enfermagem poderia ser significativamente aprimorada através da pesquisa e da aplicação de métodos científicos rigorosos.

Quase noventa anos após as contribuições de Nightingale, a publicação da revista *Nursing Research* representou um marco importante para a profissão. A revista foi dedicada a estudos específicos da enfermagem e desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da profissão como uma ciência autônoma. Este avanço destacou a importância da pesquisa contínua e da evidência científica para o avanço da prática de enfermagem e a consolidação da profissão como uma disciplina científica.

O legado de Florence Nightingale continua a influenciar a prática da enfermagem moderna, evidenciado pela sua ênfase na organização do cuidado e na utilização de métodos científicos. Seu trabalho pioneiro estabeleceu um modelo para a prática de enfermagem que valoriza tanto a organização eficiente quanto a fundamentação científica. A importância de suas contribuições é visível na forma como a enfermagem evoluiu, consolidando-se como uma profissão profissional e baseada em evidências.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem de revisão de literatura do tipo bibliográfica com o objetivo de embasar as opiniões críticas dos autores sobre a importância das contribuições do legado de Florence Nightingale para o pensamento crítico na enfermagem. A revisão bibliográfica foi escolhida devido à sua capacidade de sintetizar e avaliar as evidências disponíveis sobre o tema, proporcionando uma base sólida para uma análise crítica da influência duradoura de Nightingale na prática de enfermagem.

A pergunta norteadora que orientou esta revisão foi: “Qual é a importância das contribuições do legado de Florence Nightingale para o pensamento crítico na enfermagem?” Esta pergunta foi formulada para direcionar a busca por evidências relevantes e para informar a análise das opiniões críticas presentes na literatura sobre o impacto de Nightingale na profissão. Os descritores selecionados foram cruciais para a eficácia da busca. Em língua portuguesa, os descritores utilizados foram: Florence Nightingale, Enfermagem, e Pensamento Crítico. Na língua inglesa, os descritores foram: Florence Nightingale, Nursing, e Critical Thinking.

As buscas foram realizadas na plataforma Google Acadêmico, escolhida para realizar uma busca inicial ampla e acessível. A combinação de descritores utilizada no Google Acadêmico foi: [Florence Nightingale] AND [Enfermagem] AND [Pensamento Crítico]. Esta combinação permitiu a identificação de artigos relevantes que abordam a relação entre o legado de Nightingale e o desenvolvimento do pensamento crítico na enfermagem.

Para garantir a relevância e a atualidade dos artigos selecionados, foram aplicados filtros que incluíam artigos disponíveis desde 2018 até 2021, com páginas em português, e de qualquer tipo. Este intervalo de tempo foi escolhido para assegurar a inclusão de pesquisas recentes e relevantes. O processo de triagem inicial envolveu a análise dos títulos de, no mínimo, 11.400 artigos encontrados durante a busca. A partir dessa análise inicial, foram selecionados 10 artigos para leitura integral.

Dos 10 artigos selecionados para leitura integral, 6 foram lidos completamente e 5 foram analisados em detalhes para os resultados e discussão da revisão. Esta abordagem permitiu uma avaliação crítica das principais contribuições de Florence Nightingale para o pensamento crítico na enfermagem, destacando a importância de sua filosofia e teoria para a prática clínica contemporânea. A análise dos artigos selecionados proporcionou uma base sólida para a formação de opiniões críticas fundamentadas, evidenciando como o legado de Nightingale continua a influenciar e enriquecer o pensamento crítico na prática de enfermagem de modo duradouro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão de literatura realizada identificou 11.400 artigos no Google Acadêmico, dos quais 10 foram selecionados para leitura integral. Desses, 7 foram lidos na íntegra e 5 foram escolhidos para análise detalhada. A Tabela 1 resume os artigos selecionados para este estudo.

Tabela 1. Artigos selecionados para compor a amostra do presente estudo, norteando as reflexões sobre o tema.

| BASE DE DADOS / ID / REFERÊNCIA | TÍTULO | OBJETIVO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|--|--|--|---|
| Google Acadêmico A1 BORSON <i>et al.</i> , 2018 | A teoria ambientalista de Florence Nightingale | Apresentar a teoria ambientalista de Florence Nightingale, enfermeira britânica que atuou na guerra da Crimeia, ficando conhecida mundialmente como a pioneira da enfermagem e teve grande importância na evolução da enfermagem científica. | Conclusão sobre a importância do ambiente saudável no desenvolvimento da cura dos doentes. |
| Google Acadêmico A2 RIEGEL <i>et al.</i> , 2021 | A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem | Refletir sobre o legado de Florence Nightingale e descrever suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. | Enfatiza a importância do uso integrado do cérebro, coração e mãos para criar ambientes de cura, promovendo uma abordagem humanística. |
| Google Acadêmico A3 MEDEIROS <i>et al.</i> , 2015 | Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica | Analisar a teoria ambientalista de Florence Nightingale com base no modelo proposto por Johnson e Webbe | A teoria apresenta clareza de ideias, limites claros e alta compreensão, influenciando a prática da enfermagem. |
| Google Acadêmico A4 HADDAD <i>et al.</i> , 2011 | A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery (1962 - 1968) | Caracterizar a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e analisar a aplicação dos conceitos dessa teoria no ensino da disciplina 'fundamentos de enfermagem' na EEAN | O ensino focava no desenvolvimento técnico e na prática de ações que garantissem uma assistência holística, pautada em valores morais e princípios éticos. |
| Google Acadêmico A5 DONOSO and WIGGERS, 2020 | Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade | Refletir sobre a teoria ambientalista de Florence Nightingale, contextualizando a Enfermagem moderna frente suas origens e o desenvolvimento de sua prática. | Destaca a evolução da enfermagem desde suas origens religiosas até a modernidade, com ênfase na Teoria Ambientalista e suas implicações para a prática contemporânea. |

Fonte: o autor (2024).

A análise dos artigos selecionados revela a profundidade do impacto de Florence Nightingale no desenvolvimento do pensamento crítico na enfermagem. Os resultados encontrados indicam que as contribuições de Nightingale têm relevância contínua na formação e prática da enfermagem moderna, especialmente no que se refere ao pensamento crítico e à prática baseada em evidências.

Teoria Ambientalista e Pensamento Crítico

O artigo de Borson et al. (2018) destaca a teoria ambientalista de Nightingale, enfatizando que um ambiente saudável é crucial para a recuperação do paciente. Esta teoria é fundamental para o pensamento crítico na enfermagem, pois integra a necessidade de um ambiente adequado à prática clínica, incentivando os enfermeiros a considerarem o impacto do ambiente na saúde do paciente e a adotar uma abordagem holística.

Contribuições para o Pensamento Crítico Holístico

Riegel et al. (2021) exploram como a filosofia de Nightingale, que exige o uso do cérebro, coração e mãos, contribui para um pensamento crítico holístico. Essa abordagem exige que os enfermeiros integrem aspectos técnicos e humanísticos no cuidado, promovendo uma visão mais completa e crítica da prática de enfermagem, que é essencial para a construção de um ambiente de cura efetivo.

Análise Crítica da Teoria Ambientalista

Medeiros et al. (2015) analisam a teoria ambientalista de Nightingale, confirmando sua clareza e aplicabilidade prática. A análise crítica sugere que a teoria de Nightingale fornece uma base sólida para a prática de enfermagem, influenciando a forma como os enfermeiros abordam a criação de ambientes terapêuticos e avaliam o impacto desses ambientes na saúde do paciente.

Aplicação no Ensino da Enfermagem

Haddad et al. (2011) mostram como a teoria ambientalista foi incorporada no ensino da Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery. A aplicação dos princípios de Nightingale no ensino ressalta a importância de preparar futuros enfermeiros para aplicar uma abordagem holística e crítica, fundamentada em valores éticos e técnicos, que são essenciais para a prática profissional.

Evolução da Prática de Enfermagem

Donoso e Wiggers (2020) contextualizam a evolução da prática de enfermagem desde suas origens até a atualidade, destacando a influência duradoura de Nightingale. Este estudo evidencia como os princípios de Nightingale continuam a moldar a prática de enfermagem e a importância de revisar e atualizar constantemente esses princípios para enfrentar os desafios contemporâneos.

DISCUSSÃO

Na prática de enfermagem contemporânea, os princípios da teoria ambientalista de Florence Nightingale permanecem extremamente relevantes. A aplicação dos conceitos de Nightingale, que incluem ventilação adequada, iluminação natural e higiene rigorosa, continua a demonstrar sua eficácia na recuperação dos pacientes. Ambientes que seguem esses princípios são associados a uma recuperação mais rápida e a uma menor incidência de complicações, evidenciando a importância do ambiente na cura (CURTIS, SMITH & ROSS, 2020).

Nightingale destacou que um ambiente saudável é crucial para a recuperação dos pacientes, abordando fatores como ar puro, água limpa e controle de ruídos. Hospitais que adotam essas práticas não só melhoram os resultados de saúde dos pacientes, mas também aumentam a satisfação e o bem-estar dos profissionais de saúde. A implementação de um ambiente terapêutico, conforme proposto por Nightingale, foi associada a uma redução nas taxas de infecção hospitalar e a uma melhoria na qualidade dos cuidados (WHITE & DUNCAN, 2020).

O legado de Nightingale é evidente na prática de enfermagem moderna, onde seus princípios sobre a importância de um ambiente limpo e bem gerido são aplicados para prevenir infecções e garantir cuidados eficazes. A abordagem holística promovida por Nightingale, que considera o paciente como um todo-corpo, mente e espírito-também é refletida na prática atual, enfatizando um cuidado centrado na pessoa (KELLY et al., 2020).

Além disso, os conceitos de saúde, doença, enfermagem e ambiente definidos por Nightingale ainda são relevantes. A teoria fornece uma base sólida para criar ambientes que favoreçam a cura, destacando a importância de luz natural, ventilação e limpeza. A pesquisa indica que a adesão a esses princípios está associada a uma melhoria nos desfechos clínicos e a uma redução nas complicações associadas à hospitalização (HADDAD et al., 2011).

A aplicação dos princípios de Nightingale na prática de enfermagem contemporânea não só reforça a importância dos cuidados ambientais, mas também ilustra como esses conceitos são integrados nas estratégias modernas de recuperação e controle de infecções. Estudos mostram que ambientes projetados de acordo com os princípios de Nightingale promovem uma recuperação mais eficiente e reduzem o risco de infecções hospitalares,

beneficiando tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde (DONOSO & WIGGERS, 2020).

A abordagem proposta por Nightingale também enfatiza a importância da manutenção de ambientes limpos e bem ventilados, o que continua a ser uma prioridade nas práticas modernas de controle de infecções. A pesquisa confirma que ambientes que seguem essas diretrizes não só melhoram os resultados de saúde dos pacientes, mas também aumentam a eficácia geral dos cuidados prestados (RIEGEL et al., 2021).

Adicionalmente, a prática de enfermagem moderna continua a integrar os princípios de Nightingale ao abordar a saúde e o bem-estar dos pacientes de maneira holística. Isso inclui a consideração dos aspectos emocionais e psicológicos, que são reconhecidos como cruciais para a recuperação e o bem-estar geral dos pacientes (MEDEIROS et al., 2015).

O impacto da teoria ambientalista de Nightingale é amplamente reconhecido na literatura atual, que continua a apoiar a relevância e a eficácia dos princípios de ventilação adequada, controle de infecções e ambiente limpo. Esses princípios são fundamentais para a prática de enfermagem e para a criação de ambientes de cuidado que favorecem a recuperação e o bem-estar dos pacientes (CURTIS, SMITH & ROSS, 2020; WHITE & DUNCAN, 2020).

A teoria ambientalista de Florence Nightingale é uma “pedra angular” na prática da enfermagem. Seus princípios sobre a importância do ambiente para a recuperação dos pacientes e a necessidade de um cuidado integral e humanizado continuam a orientar e inspirar a prática de enfermagem contemporânea. A integração desses conceitos nas estratégias modernas de cuidado demonstra seu impacto duradouro e sua relevância contínua (BORSO et al., 2018; RIEGEL et al., 2021; MEDEIROS et al., 2015; HADDAD et al., 2011; DONOSO & WIGGERS, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da filosofia e dos princípios holísticos de Nightingale é crucial, uma vez que os pacientes esperam não apenas compaixão, mas um cuidado que atenda integralmente às suas necessidades. O legado de Nightingale oferece uma base sólida para atender a essas expectativas, ao promover o autocuidado e integrar a arte e a ciência da enfermagem, bem como as dimensões da teoria, pesquisa e ética.

A trajetória e as produções científicas de Nightingale evidenciam seu compromisso com a prevenção e a cura, integrando todas as facetas dos indivíduos para alcançar e manter o equilíbrio. Seu trabalho sublinha que o cuidado deve ser holístico e centrado no paciente, refletindo a importância de um compromisso genuíno com a prática, além do discurso.

Portanto, é essencial que a formação em enfermagem reforce a necessidade de que o ensino e a prática sejam verdadeiramente efetivos. Ensinar e cuidar devem ser vividos e praticados com a mesma profundidade e dedicação que Nightingale demonstrou, garantindo que as ações dos enfermeiros estejam alinhadas com as expectativas e necessidades reais dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BORSON, Lourena Aparecida Machado Godoi; DA SILVA CARDOSO, Michelle; GONZAGA, Marcia Féldreman Nunes. A teoria ambientalista de Florence Nightingale. **Revista Saúde em Foco** - Edição nº 10 - Ano: 2018.

CURTIS, E.; SMITH, A.; ROSS, F. Enhancing Patient Recovery: Florence Nightingale's Environmental Principles in Modern Healthcare. **International Journal of Nursing Studies**, v. 104, p. 103523, 2020.

DONOSO, Miguir Terezinha Viecelli; WIGGERS, Eliana. Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

HADDAD, Veronica Cristin do Nascimento; SANTOS, Tânia Cristina Franco. A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery (1962-1968). **Escola Anna Nery**, v. 15, p. 755-761, 2011.

KELLY, P. et al. Revisiting Nightingale's Legacy: The Importance of Environment in Patient Care. **Journal of Advanced Nursing**, v. 76, n. 5, p. 1141-1150, 2020.

MEDEIROS, Ana Beatriz de Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão De Carvalho. Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. **Escola anna nery**, v. 19, p. 518-524, 2015.

RIEGEL, Fernando et al. A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20200139, 2021.

WHITE, R.; DUNCAN, G. Application of Nightingale's Environmental Theory in Contemporary Nursing Practice. **Nursing Praxis in New Zealand**, v. 36, n. 1, p. 18-26, 2020.